

## Em março, valor médio da cesta básica aumentou em cinco das oito cidades pesquisadas

Salvador apresentou a maior variação da ordem de 3,5%.

Em algumas capitais, café da manhã ficou mais caro: houve aumento no preço do leite, manteiga e café.

Nos últimos seis meses, aumento no valor da cesta básica chega a 25,1% em Brasília.

O preço médio da cesta de consumo básica de alimentos de março/24 **aumentou** em relação ao mês anterior em **cinco das oito** capitais analisadas mensalmente pela plataforma Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE.

As **cidades que registraram as maiores altas** foram Salvador e Fortaleza, com variação de 3,5% e 3,0%, respectivamente. Já São Paulo e Manaus, foram as cidades em que houve um recuo nos preços médios, da ordem de -1,6% e -0,6%, respectivamente.

A **cesta de consumo básica mais cara continua a ser a do Rio de Janeiro** (R\$ 1.004,10), seguida por São Paulo (R\$ 894,52) e Brasília (R\$ 838,57). Em contrapartida, Belo Horizonte (R\$ 683,68), Manaus (R\$ 702,68), e Curitiba (R\$ 792,14) foram as cidades apresentaram os menores custos de aquisição.

**Tabela 1 – Valores da Cesta de Consumo básica por capital em março/24**

Cesta Básica			
Capital	Valor Médio Fev/24	Valor Médio Mar/24	Variação
Salvador	R\$ 767,11	R\$ 793,75	3,5%
Fortaleza	R\$ 785,16	R\$ 808,79	3,0%
Curitiba	R\$ 769,90	R\$ 792,14	2,9%
Brasília	R\$ 820,67	R\$ 838,57	2,2%
Belo Horizonte	R\$ 679,96	R\$ 683,68	0,5%
Rio de Janeiro	R\$ 1.010,37	R\$ 1.004,10	-0,6%
Manaus	R\$ 707,13	R\$ 702,68	-0,6%
São Paulo	R\$ 908,85	R\$ 894,52	-1,6%

Dos 18 gêneros alimentícios da cesta básica, itens como ovos, leite UHT, frango, café em pó em grãos registraram alta de preços na maior parte das capitais abrangidas pela pesquisa.

**Tabela 2 – Produtos com maiores aumentos de preços médios da cesta de consumo básica nas capitais em março/24**

Var (%) no mês					
Capital	Ovos	Leite UHT	Café em Pó e em Grãos	Frango	Manteiga
Belo Horizonte	0,8%	1,1%	0,3%	3,3%	1,5%
Brasília	2,4%	0,5%	0,7%	1,1%	0,5%
Curitiba	3,0%	1,8%	0,8%	1,7%	0,6%
Fortaleza	0,0%	2,9%	4,4%	2,9%	2,7%
Manaus	-3,8%	-0,1%	1,0%	0,2%	-0,2%
Rio de Janeiro	0,8%	0,3%	2,1%	5,5%	0,4%
Salvador	1,9%	0,6%	1,9%	3,5%	1,2%
São Paulo	2,6%	1,7%	0,0%	-2,1%	-0,5%

Var (%) no mês					
Capital	Legumes	Feijão	Suíno	Massas Alimentícias Secas	Frutas
Belo Horizonte	3,9%	-1,6%	-0,2%	0,5%	-2,8%
Brasília	7,6%	1,1%	-0,3%	-1,0%	-0,2%
Curitiba	5,2%	2,4%	2,9%	0,1%	6,5%
Fortaleza	-2,8%	0,0%	-3,0%	0,0%	3,0%
Manaus	3,4%	-1,0%	0,2%	0,4%	-0,6%
Rio de Janeiro	-4,1%	0,5%	12,1%	1,1%	-0,3%
Salvador	3,7%	-0,5%	1,7%	-0,2%	0,3%
São Paulo	5,2%	2,2%	0,5%	-0,7%	4,3%

O aumento no preço do frango e dos ovos de galinha, em parte, foi ocasionado pela baixa oferta no setor de avicultura, que tem sido sistematicamente impactado pelas adversidades climáticas. Tais instabilidades, afetam o bem-estar das aves, interferindo, inclusive, no ganho de peso e na produção de ovos. Além disso, o início do ano letivo escolar, associado ao período quaresmal, estimulou a demanda pelos produtos de granja, fato esse que culminou com a majoração dos preços.

Com relação ao café, além das questões climáticas, a escassez do produto no mercado internacional provocada pela quebra de safra em países como na Indonésia e Vietnã, tem elevado cotação do preço do produto no mercado global.

A redução da produtividade do campo, provocada pela instabilidade climática, pode justificar, em parte, a elevação do preço do leite UHT. Ademais, cabe destacar que a contínua importação de leite em pó da Argentina, iniciada no ano de 2023, tem desestimulado a produção nacional, em especial, os pequenos produtores.

Por outro lado, alguns itens da cesta básica tiveram queda em boa parte das capitais compreendida pela pesquisa, conforme retratado na tabela a seguir.

**Tabela 3 – Produtos com maiores quedas de preços médios da cesta de consumo básica na maioria das capitais em março/24**

Var (%) no mês					
Capital	Óleo	Açúcar	Fubá e Farinhas de Milho	Pão	Bovino
Belo Horizonte	-3,7%	-0,5%	-1,3%	-2,7%	-0,8%
Brasília	-3,4%	1,5%	0,7%	-8,4%	-4,0%
Curitiba	-2,6%	-1,5%	0,0%	-5,7%	4,5%
Fortaleza	-4,6%	0,0%	1,0%	-0,9%	3,4%
Manaus	0,7%	0,5%	-1,2%	4,3%	-0,7%
Rio de Janeiro	-4,3%	-0,6%	2,3%	-0,1%	0,3%
Salvador	-1,7%	-1,4%	-2,3%	6,6%	-2,1%
São Paulo	-4,8%	-1,7%	-0,6%	1,5%	-1,1%

A variação acumulada dos últimos seis meses no valor da cesta básica, no ano de 2024, **subiu em todas as oito capitais**, com aumentos que variam de 10,2% a 25,1%. A mais significativa foi em Brasília, com aumento de 25,1% no período.

**Tabela 4 – Valores da cesta de consumo básica acumulada nos últimos 6 meses**

**Cesta Básica**

Capital	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	Varição
Brasília	R\$ 670,20	R\$ 686,46	R\$ 715,50	R\$ 765,49	R\$ 820,67	R\$ 838,57	25,10%
Fortaleza	R\$ 687,31	R\$ 695,91	R\$ 729,01	R\$ 756,68	R\$ 785,16	R\$ 808,79	17,70%
Curitiba	R\$ 684,04	R\$ 668,68	R\$ 711,51	R\$ 725,21	R\$ 769,90	R\$ 792,14	15,80%
Salvador	R\$ 688,11	R\$ 690,16	R\$ 692,99	R\$ 735,92	R\$ 767,11	R\$ 793,75	15,40%
Belo Horizonte	R\$ 594,77	R\$ 611,45	R\$ 626,29	R\$ 661,30	R\$ 679,96	R\$ 683,68	14,90%
Rio de Janeiro	R\$ 887,33	R\$ 921,37	R\$ 946,00	R\$ 945,51	R\$ 1.010,37	R\$ 1.004,10	13,20%
São Paulo	R\$ 795,50	R\$ 813,87	R\$ 797,66	R\$ 844,39	R\$ 908,85	R\$ 894,52	12,40%
Manaus	R\$ 637,42	R\$ 669,29	R\$ 669,79	R\$ 679,39	R\$ 707,13	R\$ 702,68	10,20%

A considerar todas as capitais abrangidas pela pesquisa, nos **últimos seis meses**, os gêneros alimentícios que registraram as maiores altas de preços estão representados nas tabelas a seguir.

**Tabela 5– Alimentos que mais subiram de preço nos últimos 6 meses.**

Capital	Var (%) no ano				
	Legumes	Frutas	Bovino	Arroz	Feijão
Belo Horizonte	86,9%	35,1%	15,2%	9,8%	12,7%
Brasília	115,0%	55,6%	26,1%	14,7%	11,1%
Curitiba	118,5%	53,0%	12,7%	15,6%	11,2%
Fortaleza	73,8%	35,5%	28,5%	13,4%	6,7%
Manaus	46,4%	20,1%	0,4%	11,0%	0,3%
Rio de Janeiro	61,5%	17,9%	8,4%	13,9%	14,7%
Salvador	49,8%	33,0%	10,2%	9,4%	12,8%
São Paulo	90,3%	22,4%	4,6%	10,8%	11,1%

Quando se considera a **cesta de consumo ampliada**, que inclui bebidas e produtos de higiene e limpeza, além de alimentos, houve **elevação no valor médio da cesta em seis das oito capitais analisadas**, variando entre 0,6% e 2,4%. As cidades que apresentaram valores mais altos da cesta ampliada continuam a ser o Rio de Janeiro (R\$ 2.218,06) e São Paulo (R\$ 2.010,09).

Manaus e Belo Horizonte tiveram os menores valores da cesta ampliada, com R\$ 1.547,23 e R\$ 1.731,07 respectivamente.

O comportamento da cesta de consumo ampliada seguiu a tendência da cesta básica, sugerindo que o movimento nos preços afetou não somente os alimentos básicos, mas demais produtos frequentemente presentes nos carrinhos de compras do consumidor.

**Tabela 6 – Valores da cesta de consumo ampliada por capital em março/24**

Var (%) no mês					
Capital	Refrigerante	Suco Pronto	Snacks e Salgadinhos	Achocolatado/ Modificador	logurte
Belo Horizonte	1,7%	1,6%	1,0%	1,1%	0,9%
Brasília	1,3%	1,8%	0,9%	2,0%	1,7%
Curitiba	1,4%	2,3%	1,8%	0,9%	1,4%
Fortaleza	0,1%	1,8%	1,3%	2,2%	0,7%
Manaus	1,3%	0,0%	0,9%	4,5%	3,0%
Rio de Janeiro	11,7%	2,1%	1,1%	1,0%	1,4%
Salvador	0,2%	3,2%	2,1%	2,6%	1,9%
São Paulo	-1,2%	0,1%	-0,8%	-1,2%	-0,1%
Cesta Ampliada (R\$)					
Capital	Valor Médio Fev/24	Valor Médio Mar/24	Variação		
Curitiba	R\$ 1.751,15	R\$ 1.792,67	2,4%		
Fortaleza	R\$ 1.743,68	R\$ 1.776,14	1,9%		
Salvador	R\$ 1.756,20	R\$ 1.785,40	1,7%		
Rio de Janeiro	R\$ 2.198,55	R\$ 2.218,06	0,9%		
Brasília	R\$ 1.924,58	R\$ 1.941,55	0,9%		
Belo Horizonte	R\$ 1.720,36	R\$ 1.731,07	0,6%		
Manaus	R\$ 1.548,17	R\$ 1.547,23	-0,1%		
São Paulo	R\$ 2.063,03	R\$ 2.010,09	-2,6%		

Dos 33 produtos da cesta ampliada, molho de tomate, chocolate, verduras, azeite e massas instantâneas tiveram alta em todas as capitais. Outros produtos também registraram aumento de preço em quase todas as cidades.

**Tabela 7 – Produtos com maiores aumentos de preços médios na cesta ampliada em março/24**

Var (%) no mês					
Capital	Molho de Tomate	Chocolate	Verduras	Azeite	Massas Instantâneas
Belo Horizonte	0,7%	2,1%	0,8%	2,4%	1,5%
Brasília	0,2%	1,4%	5,4%	2,3%	0,2%
Curitiba	1,2%	1,8%	2,3%	3,8%	0,8%
Fortaleza	0,3%	2,0%	1,0%	5,2%	1,5%
Manaus	1,7%	2,9%	3,2%	4,3%	3,6%
Rio de Janeiro	1,1%	0,9%	1,3%	3,8%	1,0%
Salvador	2,3%	0,0%	1,2%	2,1%	3,1%
São Paulo	0,3%	1,6%	2,7%	2,6%	1,5%

O aumento no valor da cesta básica na maioria das capitais em março continua sendo reflexo do aumento nos preços de produtos importantes presentes em diversas refeições na mesa do consumidor, como café, ovos, leite UHT, frango, afetando, especialmente, os consumidores de mais baixa renda, que gastam a maior parte de seu orçamento doméstico com alimentação.

### **Sobre a Cesta de Consumo HORUS & FGV IBRE**

A HORUS Inteligência de Mercado, marca do ecossistema Neogrid (<https://www.ehorus.com.br/>), e o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas - FGV IBRE (<https://portalibre.fgv.br/>) se uniram para lançar a plataforma Cesta de Consumo. O serviço monitora a variação de preço de duas cestas de consumo típicas brasileiras pela análise da leitura mensal de mais de 35 milhões de notas fiscais: a **Cesta de Consumo Básica**, que conta com 22 alimentos básicos com maior presença nas compras do *shopper*, e a **Cesta de Consumo Ampliada**, contendo mais de 50 produtos de consumo, incluindo bebidas e itens de limpeza, higiene e beleza.

A plataforma, que pode ser acessada no link <https://cestaconsumo.ehorus.com.br/> monitora a variação e o comportamento dos preços nas oito maiores capitais brasileiras em população - Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, e os produtos e quantidades analisados variam conforme os hábitos de consumo locais.